



julho 2022, nº15

ESTAMOS DE FÉRIAS, MAS...



Estamos de férias, mas não das coisas de Deus, pois Deus não tira férias.

E chegaram as férias.... mas não das coisas de Deus, afinal, Deus não tira férias!

Nós, filhos de Deus, somos chamados a estar em constante unidade com o criador.

Jesus nos falou da importância desta unidade em diversos versículos do Evangelho, um deles é este:

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agri-cul-tor. Todo ramo que não der fruto em mim, ele o cortará e podará todo o que der fruto, para que produza mais fruto... Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Assim também vós: não podeis tampouco dar fruto, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” Jo 15, 1 – 5.

Para entender o que Jesus quis dizer nesta passagem bíblica, é preciso ter amor no coração para compreender que não se pode “tirar férias de Deus”

É importante a gente se perguntar:

“Como posso tirar férias d’Aquele que está conosco 24 horas por dia, a cada segundo da nossa vida?”

Sempre que eu viajo, procuro saber os horários de Missa naquela Cidade, e procuro rezar o terço diariamente.

Quando vou para a praia, a primeira coisa que faço é uma oração de louvor a Deus pela belíssima criação da natureza, depois vou caminhar e rezar o terço. Depois me divirto.

Imagine se Deus tirasse férias de nós? – É melhor nem imaginar!

Jesus pede-nos para permanecermos na fonte de Vida Eterna que é Ele, para que possamos dar frutos de amor e santidade em qualquer lugar!

Fonte: Canção Nova

A AMIZADE



Tenho estado fechado em casa com covid que, por fim, me tocou. Tem sido uma boa oportunidade para ler e refletir sobre vários assuntos, já que só durante algum tempo me deixei abater e preocupar com a evolução da doença, em mim. O egoísmo funciona mesmo assim e vence-me, pior que um vírus, afastando-me do Amor de Deus. Mas Deus é Imenso e tudo acaba por se subjugar à Sua Grandeza, incluindo as minhas preocupações caprichosas, como se a morte não fosse o momento do encontro com o Pai e como se Deus não fosse o Senhor da Vida.

De entre os muitos pensamentos que me ocorreram, sempre levado pelo egoísmo, um incidiu sobre a amizade e a importância de ter alguém que se preocupa, se lembra e me procura, desejando-me o bem. O outro, mais complexo e de difícil abordagem, mas em tudo relacionado com o anterior, que veio como lição que precisava ser aprendida, foi o da Santíssima Trindade.

Antes de mais porque nem todas as palavras existentes seriam suficientes para caracterizar Deus Uno e Trino, Pai e Filho e Espírito Santo, mas também por ser uma realidade que transcende a minha capacidade intelectual, pela imensidão que representa. Santo Agostinho foi um dos muitos que escreveu tratados sobre o tema ('De Trinitate'), sem lograr esgotar o assunto, porque de facto, Deus é Infinito e nenhuma cabeça, por muito inteligente que seja, consegue apreender e explicar a realidade absoluta que é Deus. Por isso, deixo o tema para quem melhor se consegue aproximar dele, confessando a minha insignificância perante uma realidade tão transcendente. Vou, no entanto, fazer uso do exemplo da Santíssima Trindade, para dar relevo ao tema da Amizade e ao facto da Vida assentar nas relações que temos com outras pessoas.

Deus é Uno e Trino. Uno na Trindade, porque é um só Deus, a mesma substância, uma única natureza, uma

única essência, sem mistura e, sendo Espírito, Inteligência, Verdade, Amor, Eternidade, Bondade, Clemência, Perfeição, Infalibilidade, Fidelidade, Amizade, Vida, (etc....) apresentou-se a Moisés dizendo "EU SOU AQUELE QUE SOU" (Ex 3, 14). Deus é Trino na Unidade, porque são Três Pessoas distintas que agem como uma só. Uma pessoa é o Pai, que gera o Filho na eternidade, antes da criação dos tempos, e do Pai e do Filho procede o Espírito Santo. Como refere São João da Cruz, a propriedade do Amor é a de igualar aquele que ama àquele que é amado. Sendo Deus Amor Perfeito, tudo entre Pai e Filho e Espírito Santo é igualdade absolutamente perfeita, designadamente na essência, na inteligência, na vontade, na existência, nas palavras, nos sentimentos, nas emoções. Deus É! Um só Deus.

Deliberadamente incluí a Amizade como uma das infinitas características da natureza de Deus, que se manifesta, antes de mais, na relação existente entre Pai e Filho e Espírito Santo. De facto, é uma relação comunitária, onde o Amor entre as Três Pessoas da Trindade define Deus, sobressaindo a entrega total de cada um ao outro, ao ponto de serem um só, essencialmente iguais.

Esta deve ser a bitola de uma amizade, exemplificada por Jesus, em vida, através dos discípulos, dirigindo-se a toda a humanidade e, tão claramente testemunhado por São João:

"Este é o Meu mandamento: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos. Vós sois Meus amigos, se praticais o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz; mas vos chamo amigos, porque tudo o que ouvi de Meu Pai vos dei a conhecer. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui Eu que vos escolhi, e vos designei, para irdes e produzirdes fruto e para que vosso fruto permaneça, a fim de que tudo o que pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vos dê. Isto vos mando: amai-vos uns aos outros." João 15:12-17

Perante isto, reduzo-me à minha mais miserável insignificância, não apenas ajoelhado em frente da cruz, mas perante todos aqueles que me conhecem e sabem o longe que estou de ser amigo, como Jesus é.

Por Luís M Barosa

BIBLIOTECA DA PARÓQUIA DE PENHA DE FRANÇA



Conservar em boas condições de funcionamento um edifício com 414 anos e as coisas que ele esconde, mantendo a sua beleza e funcionalidade, não é trabalho fácil, mas é moralmente uma obrigação de todos, se se pensar que se trata da casa do Pai e, por isso, da nossa própria casa. Depois, já se sabe: quando se começa a arrumar a casa, logo somos surpreendidos com muitas coisas de que não se está à espera.

E assim foi! Quando se decidiu avançar com as obras de conservação no exterior da igreja foi necessário acautelar algumas burocracias, para tal, consultando-se documentos guardados nos arquivos da Paróquia. Descobriu-se, nesta pesquisa, que alguns dos documentos eram tão antigos como o próprio edifício (1608) e que valia a pena sistematizar e preservar o arquivo, tornando-o acessível, mesmo que tal implicasse uma nova empreitada, para que o trabalho fosse completo e bem feito. Era prudente começar por uma desinfestação, para eliminar riscos de destruição de papéis tão antigos. Os técnicos contactados aconselharam a selar uma sala do sótão da igreja, durante um fim de semana com todos os velhos documentos lá dentro, deixando o expurgo funcionar. Por uma questão de economia, foi sabiamente decidido incluir na desinfestação, todos os livros da igreja. Vasculharam-se salas, gabinetes, sótãos, torre sineira, arrecadações e estantes esquecidas e juntaram-se milhares de livros de que não se imaginava existirem, enchendo três salas.

De um restauro na fachada, de repente, choveram empreitadas – a desinfestação, o arquivo, a biblioteca. No início de 2021, começou a aventura, com a limpeza dos livros, um a um, retirando-lhes a poeira dos tempos e resquícios de pesticidas. Arranjaram-se estantes e uma sala que tudo albergasse, permitindo uma utilização fácil, para o futuro. A grande obreira da novíssima Biblioteca da Paróquia foi a Maria do Carmo que, melhor que ninguém, descreve o trabalho que fez:

“A ‘Nova’ Biblioteca da Nossa Paróquia tem uma história engraçada!

Foi-me sugerido pelo Padre Bartolomeu e pelo Luis B. ajudar a fazer arrumação num grande depósito de livros existentes no “sótão” da Igreja. O que nos foi dito é que seria uma coisa rápida. Fazia-se numa semana mais ou menos. Afinal não seria uma semana mas sim meses, coisa pouca, mais de 3.000 livros....

Foi preciso juntar os livros, fazer uma desinfestação e depois limpar um a um.

Tivemos a ajuda preciosa do querido Juan que, incansável, carregou todos os livros para o salão paroquial. Tarefa árdua! Com a sua ajuda catalogaram-se e numeraram-se todos os livros. Ficou tudo guardado num excell, para facilitar a consulta.

O que de princípio parecia ser “maçador” tornou-se numa agradável tarefa. Foi uma experiência rica! Com livros espectaculares e de profundidade extrema. Afinal estive em recolhimento! Para quem quiser, assim que for inaugurada, vai ser fácil requisitar um livro ou passar uns bons momentos na biblioteca. Já requisitei um!

Dou Graças a Deus por me ter ajudado nesta caminhada. Ele esteve sempre lá.”

Próxima empreitada – o arquivo e registos paroquiais, com milhares de documentos para classificar e sistematizar, para estar pronto daqui a mais um ano e meio, quem sabe. Mas é muito bom ter a casa arrumada!

Por Luís M Barosa

Em junho aconteceu na nossa paróquia

Dia 05- Peregrinação a Fátima

As paróquias de Nossa Senhora da Penha de França, S. Francisco de Assis e Sta. Engrácia realizaram uma Peregrinação a Fátima.

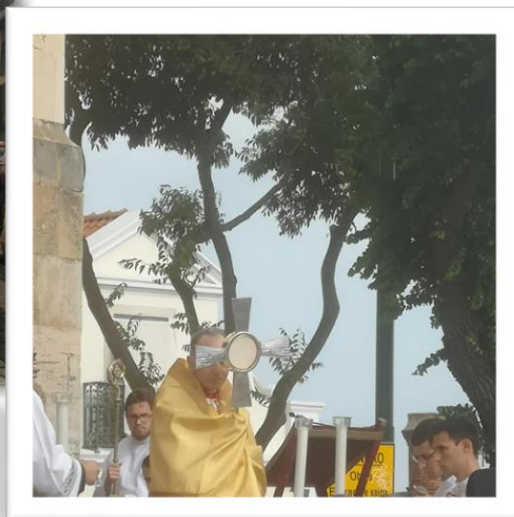
Foi um momento de convívio, oração e partilha.

A peregrinação começou com a Via Sacra nos Valinhos, foi seguida de eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade e terminou com a Consagração das três paróquias a Nossa Senhora de Fátima.



Dia 16 – Dia de Corpo de Deus

A nossa Paróquia participou na Procissão do Corpo de Deus que teve início na Sé de Lisboa, percorrendo as ruas da Baixa Pombalina, terminado com a bênção do Santíssimo.



Dia 23- Coroação de Nossa Senhora da Penha de França

As festas em Honra da nossa Padroeira, iniciaram-se com a Sua coroação. Este ano teve a participação da nossa presidente da Junta de Freguesia a Dra. Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias.



Dias 24 e 25 – Arraial Paroquial

O nosso primeiro arraial pós-covid foi um sucesso!! Foram dois dias de festa, convívio, animação com muita comida e bebida. Houve música para bailarico e a finação de vozes. Para o ano esperamos repetir e aumentar a animação.



Dia 26 – Procissão de Nossa Senhora

Realizou-se às 16h e teve a participação especial do Corpo de Fuzileiros da Marinha Portuguesa.

Esteve também presente o Vice-Almirante Aníbal Soares Ribeiro em representação da Marinha Portuguesa, assim como, a presidente da Junta de freguesia Dra. Ana Sofia e a Vogal D. Capitolina.

O nosso Santo António foi transportado pelos Bombeiros Sapadores da Graça.



Dia 28 – aniversário de sacerdócio de Pe Gonzalo (2 anos)

Dia 29 – aniversário de sacerdócio de Pe Bartolomeu (9 anos)

Por Isabel Neves e Carla Carreira

Em julho vai acontecer na nossa paróquia

03 – Terço da Irmandade

16 – Festa de Nossa Senhora do Carmo: missa do meio-dia, em honra de Nossa Senhora do Carmo, na qual se convida quem quiser a receber o escapulário

16-22 – Campo de férias Alpha J